

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense (D.F.) Class.: 20

Data 8 de fevereiro de 1986 Pg.:

Missões são acusadas de ilegalidades

Missionários norte-americanos que integram instituições protestantes ocuparam o espaço deixado pelo Estado e realizam operações clandestinas de domínio sobre silvícolas e ricas províncias minerais da Amazônia, onde, ao mesmo tempo em que "catequizam" as tribos, fazem levantamento do subsolo.

A acusação foi feita por indigenistas à secretaria executiva da Comissão de Estudos Constitucionais, que denuncia estarem os índios brasileiros aprendendo inglês, antes mesmo de conhecer o português, e assimilando ideologia norte-americana, "a exemplo do que ocorreu com a ideologia saxônica nas colônias inglesas da África e da Ásia".

Uma dessas entidades — lembra o documento da secretaria executiva — está sob investigação da Polícia Federal (a "New Tribes of Brazil") e outra, a "Asas do Socorro", é acusada de promover contrabando de minerais raros para os EUA. Todas, adverte ainda o documento, gozam de absoluta liberdade no País.

Os indigenistas criticaram a política indigenista do Estado, que permite a presença de missionários em áreas especiais, como as consideradas de segurança nacional, "em que 'missionários' costumam chegar primeiro que a Funai para lidar com os índios". Eles condenaram ainda a exploração de minérios em terras indígenas, sem a participação dos próprios índios.

O grupo se queixou do esquecimento a que foram "relegados pela Funai, após treinamento desenvolvido ano passado, que incluiu o estágio por vários meses em áreas indígenas".